



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE EDUCAÇÃO – CEDUC
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS**

ISAIAS MARCELINO DA SILVA

**ENSINANDO EM TEMPOS DE PANDEMIA: FERRAMENTAS PARA O
ENSINO DE INGLÊS**

**CAMPINA GRANDE
2022**

ISAIAS MARCELINO DA SILVA

**ENSINANDO EM TEMPOS DE PANDEMIA: FERRAMENTAS PARA O
ENSINO DE INGLÊS**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Departamento do Curso
Letras Inglês da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito para a obtenção do
título de licenciado em Letras Inglês.

Orientadora: Jéssica Thaiany Silva Neves

**CAMPINA GRANDE
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586e Silva, Isaias Marcelino da.
Ensinando em tempos de pandemia [manuscrito] :
ferramentas para o ensino de inglês / Isaias Marcelino da
Silva. - 2022.
33 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras
Inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Educação , 2022.
"Orientação : Profa. Ma. Jéssica Thaiany Silva Neves ,
Coordenação do Curso de Letras Inglês - CEDUC."
1. Ensino remoto. 2. Ensino de língua inglesa. 3. Google
Meet. 4. Google Classroom. 5. Tecnologias da Informação e
Comunicação - TICs. I. Título

21. ed. CDD 372.652 1

ISAIAS MARCELINO DA SILVA

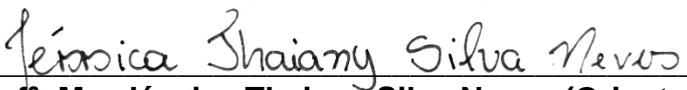
**ENSINANDO INGLÊS EM TEMPOS DE PANDEMIA: FERRAMENTAS
PARA O ENSINO**

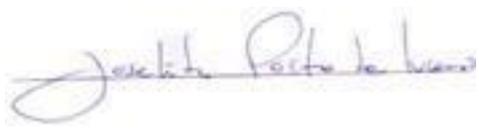
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Departamento do Curso
Letras Inglês da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito para a obtenção do
título de licenciado em Letras Inglês.

Área de concentração: Linguística Aplicada

Aprovada em: 22 / 03 / 2022

BANCA EXAMINADORA


Prof^a. Ma. Jéssica Thaiany Silva Neves (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Joselito Porto de Lucena
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof^a. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
2.1 Definição de educação a distância e educação remota	7
2.2 A importância do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) para o ensino e aprendizagem da Língua Inglesa	8
2.3 Ferramentas digitais utilizadas no processo de ensino-aprendizagem nas aulas remotas de Língua Inglesa.....	9
2.4 Pesquisas em salas de aula utilizando o <i>Classroom</i> , <i>Kahoot</i> e <i>Padlet</i>	10
3 METODOLOGIA	12
4 AULAS REMOTAS DE LÍNGUA INGLESA NA TERCEIRA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO: ESTUDO DE CASO	13
4.1 Utilização do <i>Google Meet</i>	14
4.2 Utilização do <i>Google Classroom</i>	15
4.2.1 Atividade prática no <i>Google Classroom</i>	16
4.3 Utilização do <i>Padlet</i>	18
4.4 Utilização do <i>Kahoot</i>	20
5 O USO DE TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA: QUESTIONÁRIO APLICADO COM ESTUDANTES DA TERCEIRA SÉRIE.....	22
6 CONCLUSÃO	27
REFERÊNCIAS.....	28
APÊNDICE – QUESTIONÁRIO APLICADO COM OS ESTUDANTES	31

ENSINANDO INGLÊS EM TEMPOS DE PANDEMIA: FERRAMENTAS PARA O ENSINO

Isaias Marcelino da Silva

RESUMO

O profissional da educação de línguas estrangeiras enfrenta, em sua prática, o desafio de proporcionar uma educação significativa para seus alunos. No contexto da pandemia da COVID-19, o ensino remoto foi a principal alternativa para fazer a educação chegar aos estudantes da educação básica, fazendo o processo de ensino e aprendizagem acontecer. Portanto, podemos afirmar que com o ensino remoto, surgiram novos desafios para os profissionais da educação no que se refere à busca pelo ensino significativo. Por isso, este trabalho tem como objetivo geral investigar a educação remota na disciplina de Língua Inglesa (LI) em três turmas de 3ª série do Ensino Médio de uma Escola Cidadã Integral Técnica no interior da Paraíba. Como objetivo específico procura investigar o uso das ferramentas tecnológicas *Google Meet*, *Google Classroom*, *Padlet* e *Kahoot*, que foram utilizadas no contexto da pandemia da COVID-19, e que podem ser usadas nas aulas da disciplina de Língua Inglesa depois do período pandêmico, ou seja, nas aulas presenciais. No referencial teórico são expostas discussões acerca da diferença entre EAD e Ensino Remoto. Também traremos definições do *Google Meet*, *Google Classroom*, *Padlet* e *Kahoot*. São expostos estudos feitos dentro de salas de aula que utilizaram o *Google Classroom*, *Kahoot* e *Padlet* como ferramentas de auxílio no processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa. Usamos como metodologia o modelo de pesquisa bibliográfica que, segundo Fonseca (2002), é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e divulgadas em meios escritos e digitais. Também foi feito um estudo de caso, que é caracterizado como um estudo feito em uma instituição, um sistema, uma pessoa ou até mesmo uma unidade social. Por fim, foi feito um questionário com o objetivo de reforçar as informações trazidas para nosso estudo, concluindo que as ferramentas tecnológicas desempenham um importante papel no processo de ensino e aprendizagem e, após a pandemia, continuarão auxiliando os estudantes e professores em suas práticas diárias.

Palavras-chave: Ensino Remoto. Ensino de Língua Inglesa. *Google Meet*. *Google Classroom*. *Padlet*. *Kahoot*.

ABSTRACT

The foreign language education professional faces the challenge of providing meaningful education to their students. In the current context of the COVID 19 pandemic, remote education was the main alternative for bringing education to basic education students, thus making the teaching, and learning process happen. Therefore, we can affirm that with remote education new challenges have arisen for education professionals, this referring to the seek for meaningful teaching. This is a research project that has the general objective of investigating remote education in the English Language discipline in three third-grade classes at an “Escola Cidadã Integral Técnica” in the interior of Paraíba State. And that has the specific objective of investigating the use of the technological tools *Google Meet*, *Google Classroom*, *Padlet* and *Kahoot* that

were used in the COVID 19 pandemic context, and that may be used in English language classes after the pandemic period. In its theoretical framework, discussions about the difference between distance learning and remote education are exposed. It also features definitions of Google Meet, Google Classroom, Padlet and Kahoot. We will also bring definitions from Google Meet, Google Classroom, Padlet and Kahoot. Studies carried out in classrooms that used Google Classroom, Kahoot and Padlet as aid tools in the teaching-learning process of the English language are exposed. We use the bibliographic research model as a methodology, which according to Fonseca (2002) is a model based on a survey of theoretical references that have already been analyzed and disseminated in written and digital media. Also, a case study was carried out, which according to Fonseca (2002), is characterized as a study carried out in an institution, a system, a person or even a social unit. To conclude, a questionnaire was used to reinforce the information brought to our study, concluding that technological tools play an important role in the teaching and learning process and, after the pandemic, will continue to help students and teachers in their daily practices.

KEYWORDS: Remote Teaching. English Language Teaching. Google Meet. Google Classroom. Padlet. Kahoot.

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que o profissional da educação de línguas estrangeiras enfrenta, em sua prática docente, constantes desafios na busca de favorecer um ensino e aprendizagem de forma significativa. Levando em consideração o contexto da pandemia do novo coronavírus, que surgiu em 2019/2020, o ensino remoto foi a principal alternativa usada pelas instituições educacionais para levar a educação aos alunos do ensino básico. Portanto, pode-se afirmar que a utilização desse modelo de ensino-aprendizagem trouxe novos desafios para os profissionais da educação, tais como aprender a usar as ferramentas educacionais, se adaptar a ministrar aulas em frente a uma câmera, assim refletindo na busca do ensino significativo. O autor Klausen (2017) define um ensino significativo quando o educador busca estar atento às dificuldades do discente no intuito de fazê-lo se tornar parte do processo de ensino, e não fazer com que o estudante receba as informações prontas e passe a repeti-las integralmente. Em outras palavras, possibilitar que o indivíduo em formação faça parte do processo, ensinar e aprender de forma ativa e não passiva.

Sabe-se que ainda existem obstáculos para a execução de aulas de Língua Inglesa. “Ambientes lotados, falta de recursos estruturais, materiais didáticos limitados e a falta de capacitação dos professores” (SILVA, 2020, p.15) são alguns fatores que interferem. Com as evoluções tecnológicas houve algumas mudanças na forma de ensinar, por exemplo, o uso de algumas plataformas *online* como o *Karoot*, *Padlet* e o *Google Classroom*. No entanto, há professores que têm dificuldades no uso de ferramentas digitais, como reforça a pesquisa de Rosa (2013), feita com vinte professores em Uberaba, na qual aponta três dificuldades principais expostas pelos professores questionados:

falta de domínio no uso das tecnologias por parte dos professores; mencionaram o número de aulas e quantidade de conteúdos a serem trabalhados e sentem receio de não corresponderem às expectativas dos alunos, em não dominam ferramentas tecnológicas para ministrar suas aulas (ROSA, 2013, p. 222).

Na Escola Cidadã Integral Técnica, campo de execução desta pesquisa, não aconteceu de forma diferente. Todos os professores e alunos tiveram que se adaptar à nova realidade, com distanciamento social e aulas remotas. Os professores precisaram mudar sua forma de ensinar e os estudantes modificaram sua forma de estudar, deixando de ser um processo de ensino e aprendizagem de forma presencial para ser a distância, com computadores, celulares, *tablets* etc.

Dentre os motivos que nos levaram a trabalhar com essa temática, podemos destacar as experiências adquiridas como professor da disciplina de Língua Inglesa da 3ª série do Ensino Médio durante o ensino presencial e remoto. Com a pandemia surgiram as necessidades de adequações dos métodos de ensino-aprendizagem, que eram comuns no ensino presencial, além do aprendizado para ministrar aulas síncronas e assíncronas e a flexibilidade para preparar atividades impressas para os alunos que não possuíam acesso à conexão de internet.

Outro motivo que podemos destacar é a curiosidade de investigarmos sobre a aquisição de conhecimentos gramaticais adquiridos pelos estudantes na disciplina de Língua Inglesa que tiveram que cursar parte do Ensino Médio de forma remota; busca por compreender a ausência de estudantes nas aulas síncronas, mesmo alguns tendo acesso à conexão de internet e equipamentos como celular, computador, *notebook*, *tablet* etc.

Neste trabalho, investigamos e pesquisamos a vivência como professor de LI ministrando aulas durante o Ensino Remoto para três turmas da 3ª série do Ensino Médio de uma Escola Cidadã Integral Técnica, no interior da Paraíba. Temos o intuito de mostrar como procedem as aulas no ambiente virtual, como os alunos recebem as informações repassadas pelo educador e como o professor age desde a preparação de sua aula até a exibição dos conteúdos.

Este trabalho pode contribuir para o entendimento do processo de ensino-aprendizagem na instituição na qual seus alunos foram analisados. Será importante também para a Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (SEECT-PB), pois ela poderá ter uma noção de como a educação remota funcionou em sua rede de ensino e, dessa forma, sendo importante também para a sociedade, pois quem tiver acesso a esse escrito, seja logo após a pandemia ou muitos anos depois, terá a oportunidade de conhecer como o vírus interferiu na área da educação.

Existem vários fatores que podem afetar, de forma direta e indireta, a educação de jovens e adolescentes. Tabile e Jacumento (2007) afirmam que a motivação, conduta do professor em sala de aula, tamanho da classe e aspetos sociais são exemplos desses fatores que podem afetar o ensino-aprendizagem. Com isso, podemos fazer a seguinte pergunta: Como funcionou o uso do *Google Meet*, *Google Classroom*, *Padlet* e *Kahoot* no ensino de gramática da Língua Inglesa na 3ª série do Ensino Médio em tempos de Educação Remota Emergencial?

Na Escola Cidadã Integral Técnica, em tempos de educação presencial são ministradas nove aulas diárias, entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Base Diversificada e Base Técnica; no regime remoto essa quantidade de aulas foi reduzida para cinco aulas, abrangendo as mesmas bases mencionadas anteriormente. Ou seja, praticamente a metade do tempo para ensinar as mesmas disciplinas. Daí podemos levantar algumas hipóteses, tais como: Os alunos têm os conteúdos da BNCC prejudicados na disciplina de Língua Inglesa; os estudantes que não têm acesso à conexão de internet aprendem menos do que os que têm acesso; a falta de um ambiente bem estruturado por parte dos estudantes para acompanhar todas as aulas síncronas; falta de interesse para estudar de forma remota e falta de maturidade por

parte dos estudantes para desenvolver estudos efetivos de forma remota na Disciplina de Língua Inglesa.

Através da experiência vivenciada na educação de forma remota no período da pandemia da COVID-19 e com as hipóteses levantadas, temos como objetivo geral investigar a educação remota na disciplina de Língua Inglesa em três turmas de 3ª série de uma Escola Cidadã Integral Técnica no interior da Paraíba. Com esse objetivo geral, surgiu o objetivo específico deste trabalho: Investigar o uso das ferramentas tecnológicas *Google Meet*, *Google Classroom*, *Padlet* e *Kahoot* que foram utilizadas no contexto da pandemia da COVID-19 e que poderão ser usadas nas aulas da disciplina de Língua Inglesa depois do período pandêmico.

Este trabalho é classificado como um estudo de caso, onde serão trazidas discussões acerca de Educação a Distância, Educação Remota, ferramentas de ensino para a Língua Inglesa, e também a vivência dos estudantes com um professor da disciplina de Língua Inglesa ministrando aulas para três turmas de 3ª série do Ensino Médio no interior da Paraíba e, por fim, discussões acerca de um formulário respondido pelos estudantes.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Definição de educação a distância e educação remota

Antes de adentrarmos nas definições de educação a distância e educação remota, ressaltamos que há diferenças entre o ensino presencial e o ensino remoto. O ensino presencial é o ensino convencional, tradicional, no qual o professor repassa o conhecimento que possui através de aulas expositivas e dialogadas para seus alunos, sempre num local físico, a sala de aula, conforme assinala Menezes (2021). Já o ensino remoto é o tipo de ensino que “dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais [...]” (MORAES *et al.*, 2020 p. 3).

Seguindo com a discussão, devido a confusão entre os termos Educação a Distância (EAD) e Educação Remota, iremos expor aqui as diferenças entre esses conceitos através de suas definições, pois muitas pessoas confundem o modelo de Educação a Distância com Educação Remota. A Educação Remota não pode ser considerada de imediato como EAD:

As atividades educacionais ou acadêmicas remotas emergenciais, oferecidas aos alunos do ensino básico à pós-graduação *stricto sensu*, não se configuram como atividades de EAD, visto ser um outro contexto, devendo ser analisado com muita cautela sua aplicação nos variados perfis de alunos devido a seu caráter andrológico (JOYCE; MOREIRA; ROCHA, 2020, p. 4).

A Educação Remota surgiu com maior força devido à situação de emergência mundial causada pela pandemia da COVID-19 que surgiu em 2019/2020, ou seja, a pandemia trouxe várias dificuldades para que os estudantes tivessem acesso à educação. Portanto, “as atividades educacionais remotas surgiram com o intuito de diminuir as dificuldades de acesso à educação em um momento emergencial” (JOYCE; MOREIRA; ROCHA, 2020, p. 04). Desse modo, a pandemia trouxe a necessidade de criação de estratégias para não deixar que a educação parasse.

Quando falamos de EAD, estamos falando de outro tipo de educação não presencial. Esse tipo de educação requer uma maior complexidade para ser validado e

com aparato jurídico, como conceitua o decreto Art. 1º da Lei nº 9.057, de 25 de maio de 2017.

Art. 1º Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2017).

Com a definição exposta anteriormente, fica em evidência que:

A EAD (Ensino a Distância) difere-se do ER (Ensino Remoto) por meio do seu respaldo em documentos normativos, como a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) no Art. 80. E ensino remoto, por outro lado, não é uma modalidade de ensino institucionalizada, à medida que ela foi criada em caráter emergencial, portanto, ainda que seja símile as duas modalidades, elas distinguem pela sua tradição na sociedade brasileira, onde desde o século XIX, o EAD já vinha se materializando através de cursos por correspondência (SILVA, 2020, p. 12).

Assim podemos afirmar que a educação a distância é algo planejado, não é necessário surgir uma emergência para ela acontecer. Portanto, estamos falando de dois modelos de Educação, a remota, que é um tipo de educação que é usada em caso de emergência, quando por algum motivo professores e alunos não podem estar em um ambiente físico. Já a Educação a Distância, que é um modelo de educação pré-planejado pelas instituições que o adotam e é institucionalizado pelas Leis de Diretrizes e Bases, ou seja, não é necessário acontecer uma emergência para que esta modalidade de ensino seja colocada em prática. E mais, em ambos os modelos educacionais não podemos esquecer das TICs, pois elas podem ajudar no processo de ensino-aprendizagem. Sabendo desta importância, a seguir trazemos algumas discussões acerca dessa temática.

2.2 A importância do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) para o ensino e aprendizagem da Língua Inglesa

Sabemos que atualmente o mundo está cada vez mais globalizado e desenvolvido tecnologicamente. “As novas tecnologias estão cada vez mais presentes e mudaram a maneira de pensar da sociedade” (JUNIOR; COSTA, 2012,np), pois há muitos conteúdos disponíveis que podem ser acessados em qualquer lugar, e mais, a educação não pode ficar de fora dessa evolução, uma vez que há

[...] mudanças no ensino de maneira geral e em especial, no ensino de línguas, pois a tecnologia é tida como uma ferramenta de várias possibilidades no que diz respeito à utilização de materiais autênticos, oportunidades de comunicação com aprendizes de outras partes do mundo [...] (JUNIOR; COSTA, 2012, np).

Desse modo, possibilita-se a globalização educacional, oportunizando aos estudantes de diferentes países realizarem um intercâmbio linguístico e cultural sem precisar sair de seu país de origem. Em seu texto, Andrade (2014) discute a importância da internet para o ensino e o aprendizado da Língua Inglesa. Ele escreve o seguinte:

A internet possibilita a professores e alunos a expansão de novos horizontes culturais e geográficos. Por meio dela o professor de língua inglesa pode trazer

para a sala de aula jornais com notícias internacionais, entrevistas com um americano, blogs de pessoas nativas, vídeos com os últimos lançamentos de hits internacionais, etc (ANDRADE, 2014, p. 22).

Dessa forma, o autor sugere, em seu trabalho, a real possibilidade de fazer da internet uma TIC que pode ser utilizada dentro da sala de aula, ajudando os estudantes a aprender e entender que a Língua Inglesa pode ser aprendida no Brasil com pessoas nativas. Ademais, com o uso da internet ele propõe a possibilidade de fazer as aulas de inglês serem mais interessantes e atrativas para seus alunos.

Trazendo outra forma de TIC, Silva (2016) apresenta o aparelho celular como ferramenta de auxílio à participação dos estudantes na aula de língua Inglesa. Em seu trabalho, ele discute que apesar do uso do aparelho celular em sala de aula ainda causar controvérsia, pois uns são a favor e outros contra, ele conseguiu desenvolver aulas utilizando o aparelho, fazendo com que os estudantes conseguissem participar com maior efetividade das atividades propostas em sala de aula. Ou seja, um aparelho que por alguns é visto como um problema foi adicionado ao ambiente de sala de aula com o objetivo de aprimorar e dinamizar as aulas da disciplina de Língua Inglesa.

Portanto, quando se tem o conhecimento e a criatividade necessária para desenvolver novas formas de ensinar a disciplina de Língua Inglesa, é possível usar as TICs de forma positiva. Assim, como sugerido pelos autores Andrade (2014) e Silva (2016), o uso da *internet* e do aparelho celular promoveu aulas mais dinâmicas e mais contextualizadas, trazendo a disciplina para a utilização real da língua dentro das aulas. Na sessão seguinte, expomos as ferramentas que foram mais utilizadas nas aulas de Língua Inglesa no período de ensino remoto.

2.3 Ferramentas digitais utilizadas no processo de ensino-aprendizagem nas aulas remotas de Língua Inglesa

Em vivência como professor de Língua Inglesa atuante no Ensino Médio, é possível perceber que os jovens e adolescentes estão cada vez mais íntimos das tecnologias digitais, então podemos afirmar, de acordo com Silva (2020), que “as ferramentas tecnológicas são importantes para o ensino de Língua Estrangeira [...]” (SILVA, 2020, p. 17). Seguindo o mesmo raciocínio de Silva (2020), Santana, Costa e Silva (2017) *apud* Silva (2020) defendem que “com todo avanço tecnológico agregado ao ensino de línguas, é evidente que o professor necessita também se tornar ‘tecnológico’, um profissional mais consciente e preparado para as transformações sociais” (SANTANA; COSTA; SILVA, 2017, p. 17). Logo, faz-se necessário que o professor esteja sempre buscando ficar atualizado tecnologicamente.

Considerando que algumas pessoas não possuem o conhecimento acerca de determinadas ferramentas tecnológicas, vamos trazer as definições das quatro principais ferramentas tecnológicas que foram utilizadas nas aulas remotas de Língua Inglesa em turmas de 3º ano na escola que foi o ambiente desta pesquisa: o *Google Classroom*, *Google Meet*, *Karoot* e *Padlet*.

De acordo com Santos (2020), o *Google Classroom* é uma ferramenta de uso gratuito e livre de anúncios que auxilia os professores em sala de aula e ajuda a melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem. Foi desenvolvido pelo *Google for Education* e através desta ferramenta o professor pode compartilhar atualizações da aula, utilizando vídeo, *links*, questionários e tarefas de casa, para que o estudante possa realizar de forma assíncrona. Nas tarefas de casa o professor pode adicionar formulários, *links* que os alunos sejam direcionados direto para o *site*, e mais, esta

ferramenta é interligada com o *Google Drive*, assim facilitando o acesso e o armazenamento de qualquer material que pode ser utilizado na melhoria do ensino e aprendizagem.

Como o *Google Meet* é uma das ferramentas livres de anúncios e criada pelo *Google*, tem o objetivo de proporcionar videoconferências com vários participantes ao mesmo tempo. Antes da pandemia, segundo Tillman (2020), o próprio *Google* descrevia o *Meet* como uma ferramenta para experiência de videoconferência com um objetivo: facilitar a participação em reuniões no contexto empresarial. No entanto, no contexto do ensino remoto foi uma ferramenta utilizada para ministrar aulas síncronas, onde o professor e os estudantes podem interagir em tempo real.

Outra ferramenta bastante utilizada pelo professor pesquisador durante a ministração das aulas é a *Kahoot*. Esta ferramenta é, na verdade, uma “plataforma de aprendizado baseada em jogos e usada como tecnologia educacional” (BDINE, 2019). É uma plataforma que funciona de forma online. Através dela é possível criar *games* e compartilhar com outras pessoas para que haja uma interação direta entre os participantes. Qualquer pessoa pode fazer um cadastro e usar a versão gratuita da plataforma.

Além do *Kahoot*, temos o *Padlet*. Segundo Miranda (2020), o *Padlet* é uma aplicação da *Web* que ajuda professores e alunos a construir atividades e projetos em conjunto. Ela também estimula nos estudantes diversas habilidades e a produção de conteúdo próprios. Ainda segundo o autor, é uma ferramenta online que possibilita a criação de mural ou quadro virtual interativo e dinâmico que pode guardar, partilhar ou registrar conteúdos de multimídia.

Portanto, podemos compreender que o *Padlet* é mais uma ferramenta que auxilia professor e o aluno de forma positiva. Segundo Miranda (2020), ela funciona como uma folha de papel, onde se pode inserir qualquer tipo de conteúdo como textos, imagens, vídeos produzidos por outras pessoas ou de autoria própria e *hiperlinks*. Assim, sendo uma ferramenta que possibilita maior criatividade do educador e do educando. Na seção a seguir, trazemos estudos feitos por outras pessoas sobre o uso do *Classroom*, *Kahoot* e *Padlet* dentro de salas de aula.

2.4 Pesquisas em salas de aula utilizando o *Classroom*, *Kahoot* e *Padlet*

Neste tópico apresentaremos um levantamento bibliográfico acerca dos estudos feitos por autores que utilizam *Classroom*, *Kahoot* e *Padlet* como ferramentas de apoio no ensino-aprendizagem dentro de salas de aula. Exporemos as reflexões com o intuito de esclarecer e demonstrar o uso destas ferramentas no contexto educacional.

Araújo (2016) realizou estudos utilizando a plataforma *Classroom* em aulas da Disciplina de Matemática em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental e traz discussões sobre o uso desta ferramenta digital por professores para facilitar a comunicação e o auxílio de repasse de conteúdos extras para os estudantes. Foram postadas atividades em forma de questionário para diagnóstico, trabalhos, testes de matemática e vídeoaulas de matemática em canais do *Youtube* para que os estudantes pudessem assistir como exemplo e em seguida executar suas atividades, que eram as gravações de pequenos vídeos por eles próprios.

O autor enfatiza que o uso do *Classroom* contribuiu de forma positiva para desenvolver o aprendizado dos estudantes, pois eles se mostraram mais motivados; foi percebido uma melhora nas notas deles; e os vídeos ajudaram no “aprimoramento da Linguagem Matemática contribuindo de forma significativa para a aprendizagem dos conteúdos Matemáticos abordados” (ARAÚJO, 2016, np). Assim, entendemos que é

uma ferramenta que pode oferecer mais recursos no processo de ensino e aprendizagem, aprimorando os conhecimentos dos estudantes.

Para que Araújo (2016) chegasse à conclusão de que o uso da ferramenta foi positivo no processo de ensino-aprendizagem, utilizou-se de questionários, vídeos e atividades que foram analisados a partir de abordagem qualitativa e quantitativa.

Levantando uma discussão sobre outra plataforma, Gazotti-Vallim, Gomes e Fischer (2017) fizeram um estudo de análise da plataforma *Kahoot*, sendo utilizada para o ensino e aprendizagem da Língua Inglesa como Língua Estrangeira. Esta ferramenta foi utilizada com o objetivo de inserir um elemento tecnológico interativo através das estratégias de gamificação, para que os estudantes pudessem se engajar de forma mais efetiva e com maior interesse no aprendizado da Língua Inglesa. Dentro da própria plataforma, foram elaboradas atividades que foram compartilhadas com os estudantes e visavam à descrição em Língua Inglesa das características físicas, personalidades, principais trabalhos e rotina diária de pessoas famosas.

Os estudantes acessaram a plataforma, assistiram a um videoclipe da cantora Sia e viram fotos da artista. Depois disso, eles começaram a jogar respondendo perguntas sobre o que tinham visto, tendo como objetivo trabalhar as descrições das pessoas em Língua Inglesa em forma de competição entre os estudantes (GAZOTTI-VALLIM; GOMES; FISHER, 2017).

Através da atividade, os estudantes se divertiram competindo entre si, puderam adquirir novos vocabulários e aprender a Língua Inglesa de forma dinâmica. Portanto, Gazotti-Vallim, Gomes e Fischer (2017) afirmam que o trabalho com a plataforma *Kahoot* foi adequado para que os estudantes desenvolvessem uma aprendizagem significativa na atividade proposta.

Por fim, falaremos a respeito da plataforma *Padlet*, que pode ser trabalhada de forma colaborativa em sala de aula. Carvalho *et al* (2020) realizou um trabalho investigativo de como a ferramenta *Padlet* pode aprimorar a habilidade escrita em Língua inglesa. Foram feitas atividades com estudantes de 6º e 7º anos. Uma das atividades solicitava que os eles realizassem pesquisas sobre profissões e postassem na plataforma uma foto da profissão que poderia ser a profissão do futuro, depois deveriam justificar suas escolhas. Em outra atividade, eles deveriam fazer uma pesquisa sobre o tema: *Holidays around the world*. Os estudantes ficaram muito eufóricos a fim de conhecer culturas de outros países do mundo e conseguiram executar a atividade com sucesso. Essas atividades tiveram o objetivo de desenvolver a habilidade escrita dos estudantes em Língua Inglesa com o uso da tecnologia digital (CARVALHO *et al.*, 2020).

Ainda de acordo com Carvalho *et al.* (2020), eles se basearam em uma abordagem metodológica qualitativa e usaram respostas de atividades e formulários como forma de coleta de dados. Através de seus dados, eles afirmam que as atividades de Língua Inglesa utilizando a plataforma interativa *Padlet*, com apoio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), tornaram a proposta de ensino-aprendizagem mais interessante, que os estudantes aprenderam mais observando as contribuições dos colegas, pois consideram essa colaboração coletiva como sendo um fator de auxílio à criatividade, à escrita e à aprendizagem do vocabulário.

Portanto, estes foram estudos realizados em salas de aula nos quais alguns professores utilizaram as três plataformas digitais, *Google Classroom*, *Kahoot* e *Padlet* como auxiliadoras nos processos de ensino e aprendizagem. A seguir, tratamos de práticas reais e resultados analisados dentro de sala de aula utilizando o *Classroom*, *Meet*, *Kahoot* e *Padlet*.

3 METODOLOGIA

Nosso trabalho se caracteriza como sendo um estudo de caso, pois, segundo Gil (2002), estudo de caso é um modo de pesquisa geralmente utilizado tanto pelas ciências biológicas como sociais. E estuda ações reais de forma profunda e exaustiva de um ou de poucos objetivos, permitindo ampla e detalhada discussão do objeto estudado, que em muitas vezes não chega a uma conclusão de dados com exatidão, isto se dá pelo fato de as situações da vida real serem complexas e não estarem claramente definidas.

Utilizamos este tipo de pesquisa pelo motivo de estarmos fazendo análises do comportamento humano de nossos estudantes durante os meses de julho a setembro de 2021, período este que a educação ainda se encontrava no modelo remoto emergencial por causa da pandemia do coronavírus. Como o autor enfatizou anteriormente, o comportamento humano é muito complexo e não tem como fazer o levantamento de todos os dados com exatidão, o que se fez foi analisar e refletir acerca dos conhecimentos que conseguimos absorver durante nossa prática docente.

Os procedimentos metodológicos deste estudo de caso foram feitos em três momentos. No primeiro momento buscando fontes bibliográficas, pesquisando livros, ensaios e artigos que abordaram a temática trabalhada, entre outras fontes literárias para o embasamento de nossas ideias.

Apresentando uma breve definição do que é pesquisa bibliográfica, Fonseca (2002) evidencia o seguinte:

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

No segundo momento, foram feitas análises de acontecimentos que surgiram na prática educativa remota em três turmas de 3ª série do Ensino Médio. Práticas essas relacionadas ao comportamento dos estudantes nas aulas síncronas e assíncronas da disciplina de Língua Inglesa, análises que também envolveram o uso das ferramentas *Google Classroom*, *Google Meet*, *Kahoot* e *Padlet*, utilizadas nas aulas síncronas e assíncronas. Em outras palavras, foi feito um estudo de caso, que Fonseca (2002) define da seguinte forma:

Um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social. Visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico. O pesquisador não pretende intervir sobre o objeto a ser estudado, mas revelá-lo tal como ele o percebe. O estudo de caso pode decorrer de acordo com uma perspectiva interpretativa, que procura compreender como é o mundo do Ponto de vista dos participantes, ou uma perspectiva pragmática, que visa simplesmente apresentar uma perspectiva global, tanto quanto possível completa e coerente, do objeto de estudo do ponto de vista do investigador (FONSECA, 2002, p. 33).

Por fim, elaboramos um questionário, que foi um instrumento usado com o objetivo de colher dados dos estudantes pesquisados e enriquecer nosso trabalho. Esses dados foram utilizados como parte dos resultados obtidos em nossa pesquisa. E para que ninguém venha a se confundir com o gênero questionário trazemos uma simples definição sobre o mesmo. Segundo Gil (2008),

Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc. (GIL, 2008, p. 121).

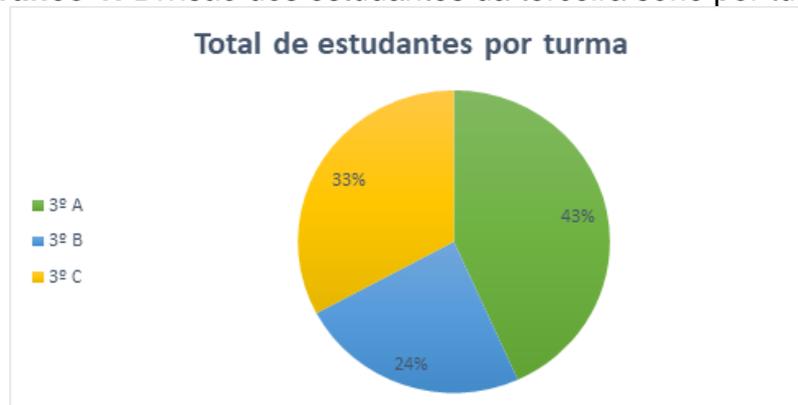
Este questionário seguiu o modelo de questões abertas, pois, para Gil (2008), este é um tipo de questionário que os pesquisados podem escrever suas próprias respostas, ou seja, este tipo de questionário possibilita ampla liberdade de resposta. Ele foi enviado para os estudantes de forma *online* com o auxílio do *Google Forms* devido ao período pandêmico e a maior facilidade de colher as respostas enviadas pelos estudantes.

Dessa forma, podemos afirmar que nosso estudo se encaixa como sendo um trabalho com resultados quali-quantitativo, que segundo Vasconcelos (2021) é uma forma de diminuir a subjetividade do trabalho científico e que é uma complementação entre os modelos qualitativos e quantitativos, e que fortalece a consolidação dos dados. Assim, através de alguns momentos de análises feitas nas aulas de Língua Inglesa pudemos trazer dados de cunho qualitativo, e também em outros momentos das aulas e junção dos dados coletados no questionário, podemos fazer levantamentos quantitativos, com números e porcentagem das investigações feitas.

4 AULAS REMOTAS DE LÍNGUA INGLESA NA TERCEIRA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO: ESTUDO DE CASO

Sabemos que em um trabalho é indispensável conhecermos todos os passos feitos pelo autor, por isso que no decorrer desse tópico traremos de forma detalhada os dados coletados, os resultados e as discussões deste estudo de caso que foi feito por nós em um momento marcante para a história da humanidade, o período da pandemia da COVID-19, que teve início em 2019/2020.

Durante as aulas presenciais, a Escola Cidadã Integral Técnica tinha, no ano de 2021, três turmas de terceira série: 3º A, com 29 estudantes, 3º B, com 16 e uma última turma, 3º C, com 22 estudantes, totalizando 67. Estes alunos estudavam em turmas divididas, ou seja, no momento das aulas, cada estudante se direcionava para sua respectiva sala. Abaixo temos um gráfico representando as divisões das turmas em porcentagem.

Gráfico 1: Divisão dos estudantes da terceira série por turma

Fonte: Elaborado pelo autor.

Durante o período da pandemia, no regime de Educação Remota, as três turmas foram unidas para o momento de aulas síncronas, logo, fez-se a formação de uma única turma. Já para a execução das atividades assíncronas, cada turma tinha uma sala de aula virtual no *Classroom*, dessa forma, os estudantes eram divididos por turma. Isto acontecia para um melhor controle das atividades que eram postadas para os alunos todas as semanas.

Nas aulas de Língua Inglesa, o *Google Meet* foi a ferramenta utilizada uma vez por semana para ministrar uma aula síncrona com duração de 50 minutos. A ferramenta tinha a função de conectar em tempo real os estudantes ao professor. Neste momento, o professor buscava a participação dos estudantes via áudio ou mensagens no *chat*; também era o momento que os estudantes usavam para tirar dúvidas sobre os conteúdos estudados.

4.1 Utilização do *Google Meet*

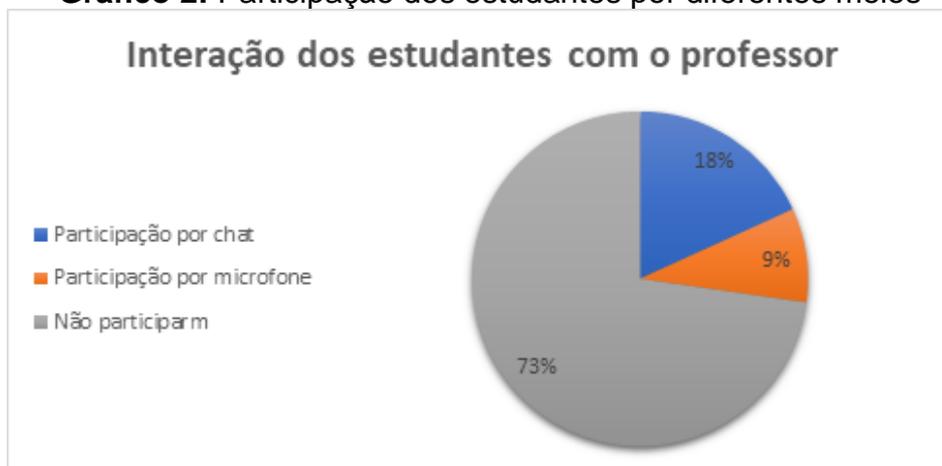
Para utilização do *Google Meet* foi lecionada uma aula expositiva e dialogada sobre o conteúdo *Woulda, Coulda, Shoulda*, proposta pelo Livro Didático *Way to go 3*. De acordo com os autores do livro, Franco e Tavares (2016), o principal objetivo da atividade é demonstrar que *Woulda, Coulda e Shoulda* são expressões informais que têm o mesmo significado de *Would have, Could have e Should have*, assim como mostrar que os estudantes precisam adquirir conhecimento suficiente para entender que são expressões informais usadas para se referir a ações no passado, indicando que alguém *gostaria, poderia* ou *deveria* ter feito algo.

O professor precisou fazer algumas adaptações no material proposto pelo Livro Didático, pois o conteúdo aparecia de forma muito resumida. Por conta disso, o educador preparou apresentações em *PowerPoint* para serem compartilhadas com os estudantes no momento da aula. Para a apresentação em slides foi utilizado como referência o *site Perfect English Grammar*, a fim de apresentar as definições, as estruturações, os exemplos e as conjugações no afirmativo, negativo e interrogativo das expressões estudadas.

Na aula síncrona do dia 07 de julho de 2021, primeira aula observada na 3ª série do Ensino Médio, cuja turma é composta por 67 estudantes matriculados, 22 estavam presentes na aula, o que corresponde a 32,83% do total de matriculados e que assistiram à aula de forma remota. No momento de interação com os estudantes nesta aula síncrona, com 22 alunos presentes, o professor perguntou: *Alguém sabe o que*

significa Woulda, Coulda e Shoulda? Dentre os alunos presentes, quatro estudantes responderam no *Chat* e dois ligaram o microfone para responder. Durante a exposição dos exemplos foram apresentadas frases em Língua Inglesa descrevendo situações de uso real, e o professor pediu que os estudantes se voluntariassem a ler para a turma. Quatro estudantes ligaram o microfone e leram. Os outros 16 ficaram em silêncio.

Gráfico 2: Participação dos estudantes por diferentes meios



Fonte: Elaborado pelo autor.

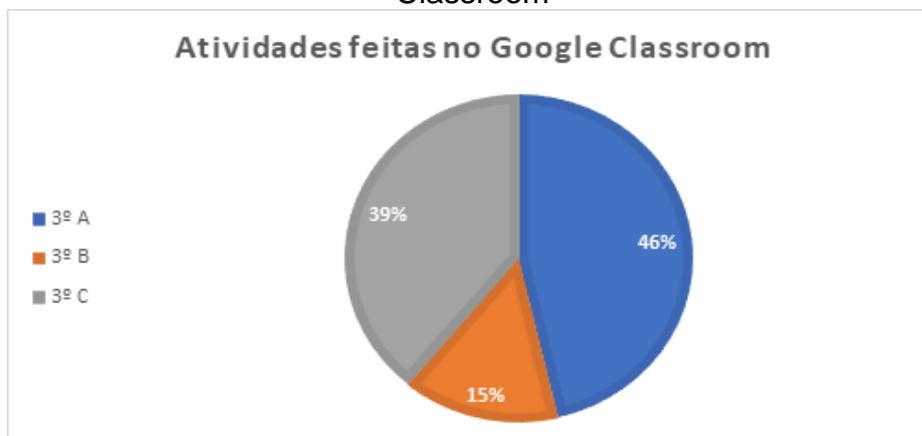
Com os dados apresentados podemos afirmar que o *Google Meet* é uma ferramenta de extrema importância, pelo motivo de os estudantes poderem tirar suas dúvidas com o professor em tempo real, para a ministração das aulas síncronas de Língua Inglesa, no entanto, existe uma problemática na interação dos estudantes com o professor. Em um contexto em que 22 (32% dos alunos) do total de estudantes matriculados estavam presentes, apenas 6 (27%) interagiram, ou seja, 16 (73%) dos estudantes, a maioria absoluta, não interagiu nem com os colegas e nem com o professor.

De acordo com os números levantados durante os estudos feitos, podemos afirmar que, embora a aula síncrona utilizando apenas *Google Meet* tenha alcançado 27% da participação dos estudantes presentes, esta plataforma é de extrema importância para o regime de Educação Remota, pois é através dela que há o contato dos estudantes com o professor no momento das aulas síncronas, ou seja, é neste contato que o estudante pode tirar dúvidas com o professor em tempo real.

4.2 Utilização do Google Classroom

Na aula assíncrona do dia 14 de julho de 2021, segundo encontro observado da Disciplina de Língua Inglesa, foi proposta uma atividade com o mesmo conteúdo, *Would have, Could have e Should have*, ministrado na aula síncrona do dia 07 de julho de 2021 com o apoio do *Google Meet*. Essa atividade continha 15 questões objetivas que os estudantes precisavam escolher e marcar a resposta correta entre duas alternativas. A atividade foi postada na plataforma *Google Classroom* e foram dados três dias de prazo para que os alunos pudessem concluir. Dentre os alunos matriculados na disciplina, 41 executaram a tarefa. Sendo 19 alunos do 3º A, que corresponde a 46,3% do total de respostas, 6 alunos do 3º B, que corresponde a 14,6%, e 16 alunos do 3º C, que corresponde a 39% do total das respostas. Abaixo temos o gráfico ilustrando os números que foram expostos anteriormente.

Gráfico 3: Entrega de atividades dos estudantes da terceira série por turma no Classroom



Fonte: Elaborado pelo autor.

Com os números apresentados, sessenta e sete no total, podemos afirmar que o *Google Classroom* influenciou de forma positiva o ensino e aprendizagem no regime de Educação Remota. Dessa forma, 61,2% dos estudantes matriculados executaram a atividade proposta pelo professor.

Na Plataforma *Google Classroom*, onde 61,1% dos estudantes matriculados executaram a atividade proposta pelo educador, podemos afirmar que esta ferramenta influencia de forma positiva o processo de ensino e aprendizagem. Pois, mesmo não alcançando a participação de 100% dos estudantes matriculados, esta plataforma mostra números bastante positivos, pois de acordo com a escola analisada, 54 (ou 80%) dos estudantes matriculados têm acesso à internet e 13 (ou 20%) fazem as atividades de forma impressa. Desse modo, não levando em conta o número de estudantes matriculados na 3ª série do Ensino Médio, que são 67, mas a quantidade de alunos que participam das aulas através da internet, pode-se considerar que 75,9% dos estudantes executam a atividade utilizando o *Google Classroom*. Portanto, é um número de alunos bem expressivo que concluíram a atividade utilizando esta plataforma.

4.2.1 Atividade prática no Google Classroom

Como explicado anteriormente, a plataforma *Google Classroom* disponibiliza diversas ferramentas que auxiliam no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem no momento de aulas assíncronas, no entanto, iremos expor apenas uma das maneiras que podem ser utilizadas na execução de atividades para estudantes, não apenas na disciplina de Língua Inglesa, mas sim em qualquer outra disciplina que se deseja ensinar.

A maneira escolhida para desenvolver a atividade foi o recurso de formulário, disponível no *Google Forms*, que é oferecido pelo *Google Suite* e que também é possível ser encontrado diretamente dentro das ferramentas do *Classroom*. Para melhor compreensão da atividade proposta pelo educador aos estudantes, temos abaixo alguns recortes que ilustram como foi desenvolvida nas turmas de 3ª série do Ensino Médio.

Figura 1 - Atividade no Google Form

3º A, B e C - V
Atividade do 2º
Bimestre - Língua
Inglesa -
14/07/2021

Segue nossa atividade sobre o conteúdo "COULD HAVE, SHOULD HAVE, WOULD HAVE", estudado em sala de aula. Leia cada questão e complete de forma correta, escolhendo uma das duas opções apresentadas.

 ***Obrigatório**

Nome completo: *

Sua resposta

Turma: *

3º C

3º D

3º E

1) I _____ (buy) bread 10 pontos
but I didn't know we needed it. (past possibility) *

can have bought

could have bought

Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 2 - Atividade no Google Form

2) We _____ (invite) so many 10 pontos
people to our party! I'm worried that we won't have enough room for everyone. (past negative advice / regret) *

wouldn't have invited

shouldn't have invited

4) We _____ (join) you 10 pontos
at the restaurant, but we couldn't get a babysitter. (past willingness)

should have joined

would have joined

3) I _____ (start) saving 10 pontos
money years ago! (past advice / regret) *

should have started

could not started

5) The weather 10 pontos
_____ (be) any worse!
(past negative possibility) *

couldn't have been

should not have been

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nos recortes é possível perceber que com o formulário do *Google* a atividade se torna muito simples para ser executada, pois o modelo de questões e respostas já é disponibilizado pelo próprio *Google*, o professor escolheu a opção de respostas objetivas, de modo que, provavelmente, os estudantes não tiveram nenhum problema para acessar. Também vale ressaltar que quando o aluno acessa o formulário, enquanto ele está respondendo não é necessário a conexão de internet, só vai ser preciso se conectar à rede quando for enviar as respostas. Dessa forma, facilitando o manuseio e evitando problemas, como perda das respostas antes do envio.

Para o educador, neste modelo de atividade ofertado dentro do *Classroom*, também existem benefícios, tais como: correção de respostas automáticas, uso da mesma atividade em turmas diferentes usando a ferramenta reutilizar atividade e/ou fazer uma cópia, Feedback com pontuação e/ou comentários individuais para cada estudante ou público para todos da turma.

4.3 Utilização do Padlet

No dia 25 de agosto de 2021, terceira aula observada/documentada, foi ministrada a aula de Língua Inglesa sobre o conteúdo *First, Second and Third conditional*. A princípio, o professor elaborou apresentações em *Powerpoint* com base no Livro Didático *Way to go 3* (FRANCO; TAVARES, 2016). Como o conteúdo exposto no livro estava bem resumido, o professor também fundamentou a construção de sua apresentação utilizando o *site* Toda Matéria.

A aula foi dividida em dois momentos, o primeiro com a apresentação dos *slides* através da aula síncrona utilizando o *Google Meet*. Ou seja, o professor lecionou uma aula expositiva e dialogada, na qual enfrentou dificuldades para trazer os estudantes à participação, dificuldades essas que já foram mencionadas anteriormente. Neste momento, o educador se deteve em fazer uma revisão das primeiras e segundas condicionais, que são estudadas na 2ª série do Ensino Médio e ministrar como conteúdo novo a terceira condicional, explicando o que era cada condicional, quais as diferenças entre elas e quando devem ser utilizadas no uso real da Língua Inglesa. No segundo momento, o professor compartilhou no *chat* um *link* contendo um exercício feito no *Padlet*. Este exercício pedia que cada estudante escrevesse uma sentença utilizando a *First conditional*, uma sentença utilizando a *Second conditional* e uma sentença utilizando a *Third conditional*. Abaixo é possível ver figuras com a organização da atividade.

Figura 3 – Atividade usando o Padlet

The screenshot shows a Padlet board with three columns: 'First conditional', 'Second condicional', and 'Third conditional'. Each column contains student submissions. The 'First conditional' column has three entries: 'If you are free tonight, she will invite you to dinner.', 'Adriane If I see her, I'll tell her.', and 'I can get a good price for you.'. The 'Second condicional' column has three entries: 'If you had signed up for that class you would had learned a lot.', 'You wouldn't be so tired if you went to bed earlier.', and an empty entry. The 'Third conditional' column has three entries: 'If he had explained me the problem, I would have understood it.', 'If my mother had been here, she would have enjoyed this.', and an empty entry. Each entry includes a 'Adicionar comentário' button.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 4 – Atividade usando o Padlet

The screenshot shows a Padlet board with three columns: 'First conditional', 'Second condicional', and 'Third conditional'. Each column contains student submissions. The 'First conditional' column has three entries: 'If you give her some love, she will love you back.', 'Lucas if he practises, he will win the competition.', and 'If you want, I'll Ask'. The 'Second condicional' column has three entries: an empty entry, 'Adriane If it rains, I won't go to the park.', 'Lucas if I wanted your opinion, I would ask', and 'If Mathias had the courage he'. The 'Third conditional' column has three entries: an empty entry, 'If you had phoned me, I would have known you were here', and 'If I had worked harder, I could have passed the exam.'. Each entry includes a 'Adicionar comentário' button.

Fonte: Elaborado pelo autor.

No dia desta aula síncrona havia 25 estudantes presentes, dentre eles 13 participaram da atividade. Os estudantes escreveram pelo menos uma sentença utilizando o conteúdo gramatical, *first conditional*, *second conditional* e *third conditional*. Portanto, nesta aula síncrona com o uso do Padlet tivemos uma participação de 52% dos estudantes que estavam presentes na aula. Diferentemente da aula síncrona utilizando apenas o *Google Meet*, que tinha como objetivo fazer com que os estudantes participassem pelo microfone, sem a utilização de qualquer outra plataforma educacional como apoio, foram alcançados 27% de estudantes interagindo na aula.

Desta forma, percebe-se que a ferramenta amplia a participação dos estudantes e auxilia o professor a fazer com que eles interajam nas aulas síncronas de Língua Inglesa.

Dessa forma, enfatizamos que quando utilizamos o *Padlet* como ferramenta de apoio na aula síncrona, obtivemos 52% dos estudantes presentes que participaram da aula. Ou seja, fazendo uma comparação simples entre as aulas utilizando apenas o *Google Meet* como a única ferramenta tecnológica para ensinar a Gramática da Língua Inglesa e a aula com o auxílio do *Padlet*, é possível afirmar que houve uma melhoria de 25% no engajamento dos estudantes na aula.

4.4 Utilização do Kahoot

No dia primeiro de setembro de 2021, quarta aula observada, aconteceu a aula síncrona com o uso da plataforma *Kahoot*. Esta aula foi a continuação da aula do dia 25 de agosto, pois nessa aula o professor explicou os usos e as formações das *first*, *second* e *third conditionals*, logo depois pediu que os estudantes executassem uma atividade compartilhada através da plataforma *Padlet*, onde cada aluno poderia ver as respostas de seus colegas.

Já nesta aula do dia primeiro de setembro, o professor foi de forma direta apresentando a atividade e afirmando qual era o objetivo da mesma, explicando que a atividade a ser exposta era uma forma de analisar como eles absorveram o conteúdo exposto. O professor também explicou que a atividade seria desenvolvida em formato de competição, onde quem respondesse de forma correta e mais rápida seria o mais pontuado, havendo, no final da partida, premiações com medalhas *online* para os três melhores estudantes da partida, sendo as classificações em ouro, prata e bronze. Alguns estudantes logo se mostraram entusiasmados, afirmando que gostavam de *games* e que iriam jogar para ganhar. Na figura 6, abaixo, temos a ilustração da formação do pódio, composto no final da partida, identificando os estudantes com seus nomes.

Figura 5 – Pódio dos estudantes formado pelo *Kahoot*



Fonte: Elaborado pelo autor.

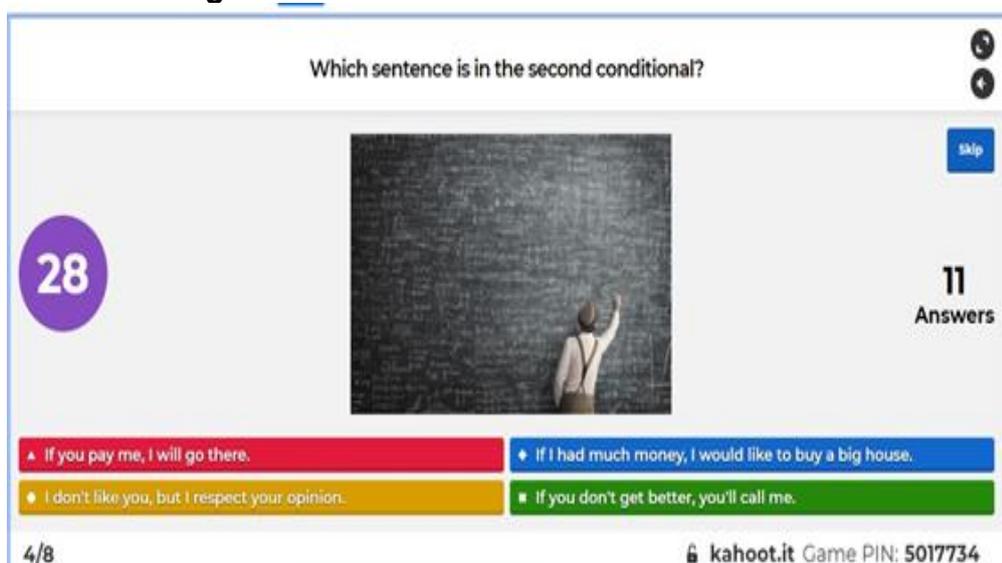
O pódio, resultado da atividade, foi compartilhado com os estudantes, resultando em um momento de distração entre eles, afirmando que os colegas eram muito inteligentes e que mereciam.

Na aula havia 24 estudantes presentes, todos conseguiram acessar a página da atividade em forma de *game*. Sendo que destes 24 alunos, 20 conseguiram executar a

atividade até o fim. Dentre os 24, apenas 4 (16%) afirmaram que não conseguiram concluir a atividade, pois no momento da partida houve uma oscilação na rede de *internet*, assim eles acabaram perdendo a conexão, dessa forma podemos destacar que problemas de internet muitas vezes pode impossibilitar o professor trabalhar com maior inserção de plataformas digitais como esta que acabamos de ver. Quando voltaram a acessar a partida, foram impedidos de forma automática pela própria plataforma, sendo avisados que só poderiam jogar quando a partida fosse reiniciada pelo administrador, ou seja, pelo professor que criou a atividade. Portanto, de acordo com os números, podemos afirmar que a participação dos estudantes foi de 83,3% na aula com a utilização do *Kahoot*.

A atividade disponível na plataforma *Kahoot* foi composta por 8 questões, dentre as quais os alunos deveriam escolher entre quatro opções, marcando a resposta correta, ou assinalando verdadeiro ou falso para as afirmações que eram expostas. Abaixo temos uma figura ilustrando a atividade.

Figura 6 – Atividade utilizando o *Kahoot*



Fonte: Elaborado pelo autor.

Na figura 6 podemos perceber que a pergunta, na parte superior, tem como objetivo fazer com que os estudantes identifiquem a segunda condicional, e abaixo seguem as opções de respostas dentre as quais eles deveriam escolher a resposta correta. Lembrando que cada questão tem um tempo máximo de resposta, nesta, o tempo dado para os estudantes foi de 30 segundos, e se o aluno não respondesse dentro do tempo estipulado, perderia a chance de pontuar. Também vale ressaltar que este tempo é marcado no lado esquerdo, que na foto está representado pelo número 28. Dessa forma, os estudantes precisam saber do conteúdo exposto e ter agilidade nas suas respostas.

Trazendo para discussões e fazendo o levantamento dos dados utilizando o *Kahoot*, podemos ver que 83,3% dos estudantes presentes participaram da atividade proposta. Ou seja, esta plataforma também influenciou de forma positiva o processo de ensino e aprendizagem na aula de Língua Inglesa. E da mesma forma que fizemos uma simples comparação entre a aula utilizando apenas o *Google Meet* como ferramenta para ensinar com a aula utilizando o *Padlet como auxiliador*, também podemos fazer uma simples equiparação com o uso da *Kahoot*. Na aula ministrada apenas com o uso do *Google Meet*, tivemos 27% de participação, já na aula síncrona com o auxílio do

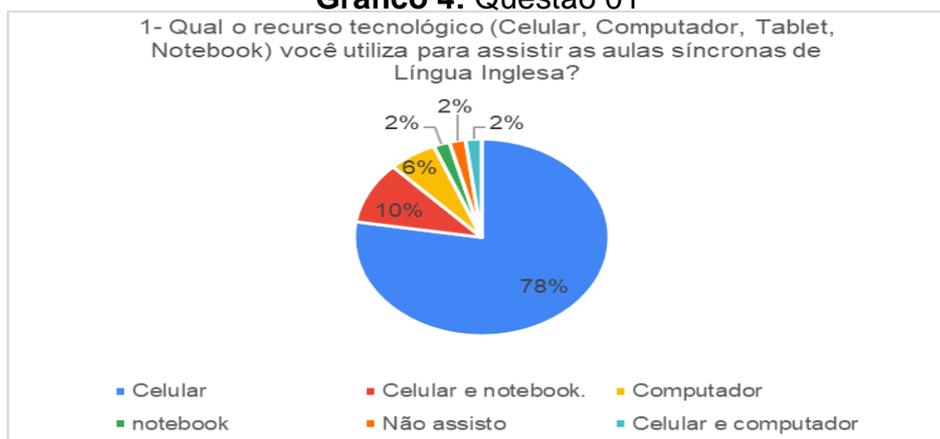
Kahoot tivemos 83,3% de participação dos alunos. Dessa forma, houve um avanço de 56,3% em relação a aula síncrona apenas utilizando *Google Meet*.

5 O USO DE TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA: QUESTIONÁRIO APLICADO COM ESTUDANTES DA TERCEIRA SÉRIE

Com o objetivo de conhecer um pouco mais sobre a forma que cada estudante participa das aulas síncronas e assíncronas de Língua Inglesa, e saber um pouco mais sobre a opinião deles a respeito das plataformas *Google Meet*, *Google Classroom*, *Padlet* e *Kahoot*, nos dispusemos a produzir um questionário e pedimos que eles respondessem. Este questionário foi feito utilizando o *Google Form* e enviado através do *Google Classroom*.

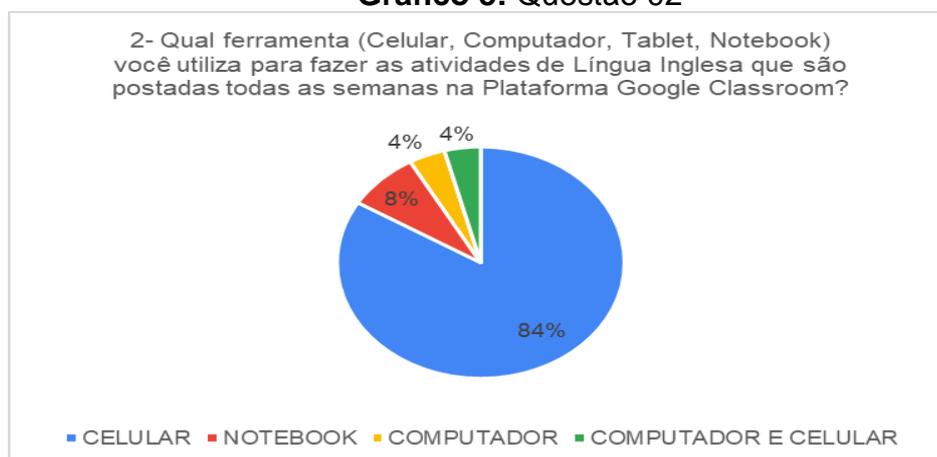
A seguir, traremos discussões feitas a partir das análises dos dados coletados através das respostas dadas pelos estudantes das turmas de 3ª série A, B e C. Para começo, os dois gráficos têm como objetivo resumir as respostas dos estudantes com relação aos recursos tecnológicos utilizados para assistir às aulas síncronas e executar as atividades assíncronas da disciplina de Língua Inglesa.

Gráfico 4: Questão 01



Fonte: Elaborado pelo autor.

Gráfico 5: Questão 02



Fonte: Elaborado pelo autor.

Nos gráficos quatro e cinco reforçamos que as perguntas feitas aos estudantes foram em relação ao recurso tecnológico utilizado por eles para assistir às aulas

síncronas e execução de atividades assíncronas da disciplina de Língua Inglesa. Com os dados é possível ver que maioria absoluta utiliza o aparelho de celular, tanto para assistir às aulas síncronas como para executar as atividades assíncronas. Dessa forma, podemos afirmar que o celular foi uma ferramenta de fundamental importância para o ensino e aprendizagem durante o período de aulas remotas ocasionadas pela pandemia da COVID-19, pois foi através desse aparelho que a maioria dos estudantes conseguiu assistir as aulas assíncronas e executar as atividades assíncronas.

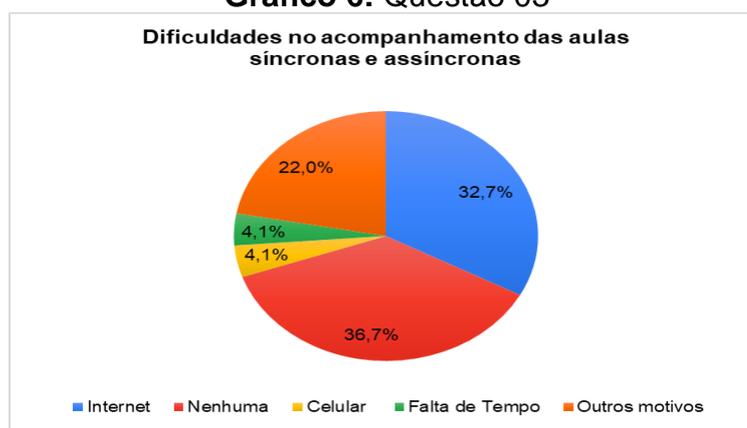
Dessa forma foi possível observar que o celular foi uma ferramenta de fundamental importância no período de aulas remotas, onde 78% dos estudantes afirmaram assistir as aulas síncronas através dele, já 84% dos estudantes afirmaram usar o aparelho para execução das atividades assíncronas.

A terceira pergunta do questionário foi a seguinte: Você consegue acompanhar as atividades síncronas e assíncronas de Língua Inglesa? Se você respondeu não, qual é o tipo de atividade que você consegue acompanhar? E por que não consegue acompanhar as duas formas? Esta pergunta foi feita para compreender o porquê de alguns estudantes assistirem às aulas síncronas e não executarem as atividades assíncronas e/ou vice-versa.

A grande maioria dos estudantes responderam que conseguem acompanhar os dois tipos de atividades, maioria que compõe 67% dos que responderam a pergunta. 33% dos estudantes que afirmaram não conseguir executar os dois tipos de atividades deram como justificativa: não terem *Wi-fi*; usam apenas dados de conexão móvel de internet; por trabalharem para ajudar na complementação de renda da família; por morarem na zona rural e não terem conexão de internet, e/ou quando tem é de má qualidade. Dessa forma, pode-se perceber que são vários os motivos que levam os estudantes a não acompanharem as aulas síncronas e as atividades assíncronas.

Na questão quatro foi feita a pergunta: Qual(ais) a(s) dificuldade(s) enfrentada(s) por você para acompanhar as aulas síncronas e assíncronas de Língua Inglesa? Assim, tivemos como objetivo conhecer um pouco mais sobre possíveis dificuldades enfrentadas pelos estudantes durante o ano letivo no qual o principal modelo de ensino foi o remoto. Abaixo temos o gráfico 6, que ilustra os dados coletados.

Gráfico 6: Questão 03



Fonte: Elaborado pelo autor.

Pode-se observar que 36,7% dos alunos que responderam afirmaram não enfrentar nenhum tipo de dificuldade no acompanhamento das atividades síncronas e assíncronas. No entanto, 32,7% dos alunos afirmaram que a principal dificuldade enfrentada para execução das atividades remotas está relacionada com a internet, ou

seja, problemas relacionados com a internet foi o que mais atrapalhou os estudantes das 3ª séries A, B e C do Ensino Médio da escola que foi investigada.

Também vale salientar que 4,1% dos estudantes afirmaram ter problemas com aparelho de celular e com falta de tempo. Já 22% responderam ter outros diversos problemas como sendo o principal empecilho para o acompanhamento das atividades remotas, tais como: trabalhar no momento das aulas; ajudar pais e/ou responsáveis nos afazeres domésticos e ter dificuldades de compreender o que está sendo ensinado. Assim, pode-se observar vários fatores que os estudantes enxergam como principal problema na aprendizagem.

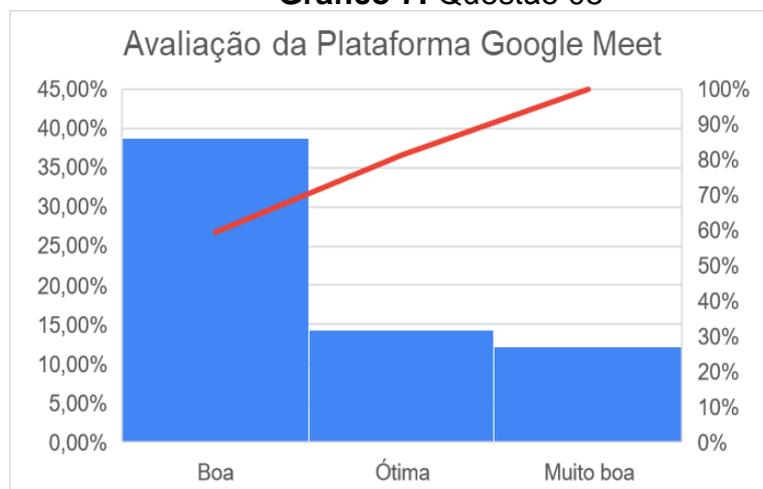
Dessa forma, no quesito dificuldades enfrentadas pelos estudantes, 36,7% responderam não enfrentar nenhum tipo de problema no acompanhamento das aulas síncronas e assíncronas. No entanto, 32,7% dos alunos apontaram problemas relacionados com a conexão de internet como sendo o principal empecilho no acompanhamento das aulas no *Google Meet* e da execução das atividades no *Google Classroom*. Portanto, sabe-se que a internet é uma das ferramentas principais para fazer a educação remota acontecer, assim podemos ressaltar que esses 32,7% dos estudantes tiveram suas aulas prejudicadas em algum momento de sua formação.

Como já foi discutido anteriormente, o *Google Meet* e o *Google Classroom* foram as ferramentas principais para o ensino e aprendizagem nas três turmas analisadas. Por isso, buscou-se saber a opinião dos estudantes sobre as duas plataformas, ou seja, foi pedido que eles fizessem a avaliação dessas plataformas.

Neste quesito de avaliação, começamos perguntando sobre a plataforma *Google Meet*, onde 38,8% dos estudantes avaliaram como boa, 12,2% afirmaram ser muito boa e 14,3% alegaram que a plataforma é ótima. Dessa forma, 65,3% dos estudantes que responderam à pergunta viram a plataforma *Google Meet* como positiva para o ensino e aprendizagem no modelo de educação remota.

Na questão que visava saber a opinião dos estudantes sobre a plataforma *Google Classroom*, 30,6% avaliaram a plataforma como boa, 14,3% avaliaram como muito boa e 24,5% avaliaram como ótima. Dessa forma, 69,4% dos estudantes que responderam a pergunta avaliaram o *Classroom* como sendo uma plataforma positiva para a execução de atividades no modelo de educação remota. Nos gráficos abaixo temos os dados de forma ilustrada.

Gráfico 7: Questão 05



Fonte: Elaborado pelo autor.

Gráfico 8: Questão 08

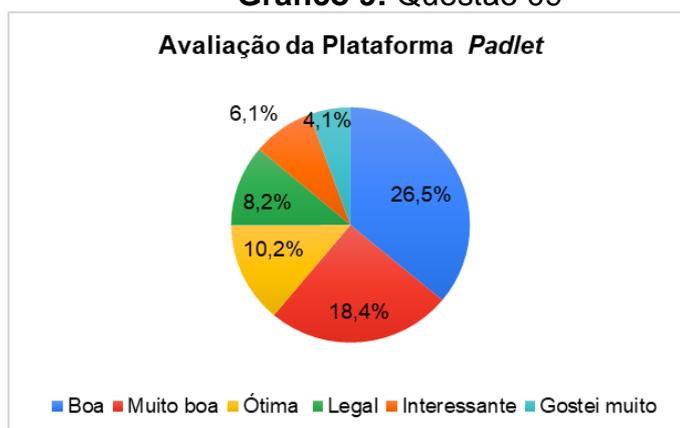
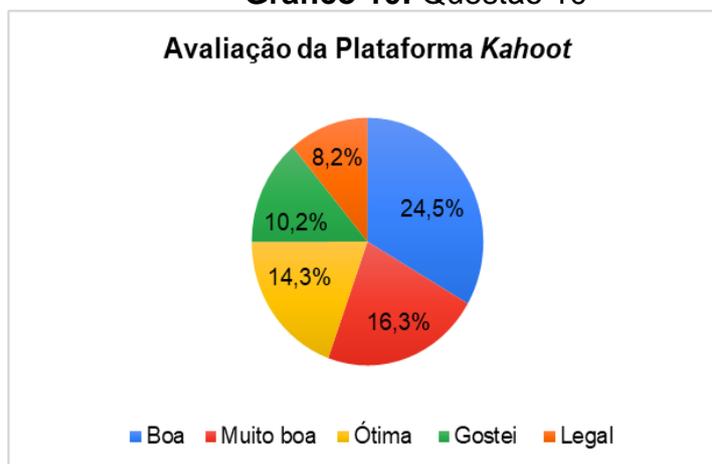
Fonte: Elaborado pelo autor.

Dessa forma, em relação à avaliação das Plataformas *Google Meet* e *Google Classroom*, os estudantes avaliaram da seguinte maneira: 65,3% dos estudantes avaliaram o *Google Meet* como positivo e 69,4% avaliaram o *Google Classroom* como positivo no processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa.

Como relação às aulas síncronas, foi feita a seguinte pergunta: Você é um estudante que interage nas aulas síncronas de Língua Inglesa? Se sim, como? O objetivo desta pergunta era saber qual a principal forma de interação dos estudantes das turmas analisadas, se o *chat*, se o microfone ou se ambos, *chat* e microfone. 12,2% responderam que usam o *chat*, 6,1% responderam que usam o microfone e 22,4% responderam que usam tanto o *chat* como o microfone para interação nas aulas síncronas. Dessa forma, podemos concluir que a maioria dos alunos que interagiram no momento da aula, usam as duas ferramentas de interação disponibilizadas pelo Google. No entanto, também pudemos observar que há um índice de participação considerado baixo. Se somarmos as três formas de interação, teremos um percentual de 40,7% dos estudantes que alegaram participar das aulas de alguma forma, seja pelo *chat*, microfone ou por ambos.

Também se procurou entender o porquê de muitos estudantes estarem presentes nas aulas e não interagirem de nenhuma forma. Fizemos a seguinte pergunta: Se você é um aluno que sempre assiste às aulas síncronas e nunca interage com seus colegas e nem com seu professor, qual(ais) o(s) principal(ais) motivo(s) de você não interagir? 24,5% dos estudantes responderam que não interagem por vergonha e 10,2% alegaram não interagir por questão de timidez. Assim, temos uma soma de 34,7% dos estudantes que afirmam não participar das aulas síncronas por motivo de vergonha ou timidez.

Objetivando maior interação dos estudantes, foram elaboradas atividades utilizando o *Padlet* e *Kahoot*, como foi exposto nos tópicos 3.3 e 3.4. E no formulário repassado para os estudantes também procuramos saber a opinião deles sobre essas duas ferramentas utilizadas nas aulas de Língua Inglesa. Foram feitas as seguintes perguntas: O que você achou da utilização da Plataforma *Padlet* como meio de atividade interacional entre você e seus colegas? O que você achou da utilização da plataforma online *Kahoot* como atividade interativa com seus colegas? Veremos nos gráficos abaixo as principais respostas dos estudantes.

Gráfico 9: Questão 09**Gráfico 10: Questão 10**

De acordo com os dados apresentados nos gráficos, podemos ver que 73,5% dos estudantes avaliaram a *Plataforma Padlet* como positiva, o mesmo percentual de 73,5% também avaliou a *Plataforma Kahoot* como sendo positiva.

Assim, com os dados levantados podemos afirmar que o uso do *Google Meet* é de fundamental importância para a execução de atividades síncronas, pois esta plataforma é o canal direto para os estudantes tirarem suas dúvidas no momento que a aula está acontecendo; que o uso do *Google Classroom* é de extrema importância para a execução de atividades assíncronas, pois através dele os estudantes têm acesso a todas as atividades postadas pelo professor, e podem organizar seus horários para a execução dessas atividades de acordo com cada prioridade; e que o auxílio de plataformas *online*, como o *Padlet* e *Kahoot*, nas aulas de Língua Inglesa se faz necessário para melhores êxitos no processo de ensino e aprendizagem, pois foi através delas que houve maior interação dos estudantes nas aulas síncronas.

Portanto, podemos concluir que através do questionário respondido pelos estudantes foi possível fazermos reflexões acerca da interação nas aulas síncronas, execução de atividades assíncronas, avaliação dos estudantes acerca das duas principais plataformas que foram utilizadas para a promoção da educação remota no período pandêmico, e também sobre as plataformas *Padlet* e *Kahoot*, que foram

utilizadas no auxílio do ensino de gramática da Língua Inglesa. Dessa forma, podemos afirmar que conseguimos alcançar nossos objetivos.

6 CONCLUSÃO

No início do presente artigo, levantamos algumas hipóteses, tais como: Os alunos têm os conteúdos da BNCC prejudicados na disciplina de Língua inglesa; os estudantes que não têm acesso à conexão de internet aprendem menos do que os que têm acesso à conexão; a falta de um ambiente bem estruturado por parte dos estudantes para acompanhar todas as aulas síncronas; falta de interesse para estudar de forma remota e falta de maturidade por parte dos estudantes para desenvolver estudos efetivos de forma remota na Disciplina de Língua inglesa. Portanto, podemos afirmar que, de acordo com os dados apresentados em nossas discussões, foi possível observar que diversos fatores podem interferir no processo educacional, tais como a falta de um ambiente bem estruturado, falta de um lugar específico para estudo, falta de computador, ausência de uma *internet* de boa qualidade, etc; que a falta de maturidade pode influenciar de forma negativa na absorção de conhecimentos, pois também vimos, nos resultados, uma porcentagem considerável dos estudantes que não interagem nas aulas por motivo de vergonha ou timidez. Assim, foi possível pesquisar e trazer relevantes discussões sobre práticas no ensino e na aprendizagem em uma Escola Cidadã Integral do Interior da Paraíba.

Neste trabalho também foram expostas definições e diferenças entre Educação a Distância e Ensino Remoto, deixando claro para os leitores que são dois modelos de educação distintos, sendo a EAD um modelo pré-planejado e o ensino remoto é o modelo desenvolvido através de um fato que ocasiona uma educação emergencial, como foi o caso da pandemia da COVID-19.

Também tivemos a oportunidade de pontuar a importância do uso do celular e da *internet* como TICs dentro das salas de aula, não apenas na disciplina de Língua Inglesa, mas dentro de todo o processo educacional, auxiliando professores e alunos no desenvolvimento de habilidades necessárias para o crescimento pessoal e profissional no atual mundo globalizado.

Procuramos trazer definições das quatro principais ferramentas, *Google Meet*, *Google Classroom*, *Kahoot* e *Padlet* utilizadas nas aulas de Língua Inglesa nas 3^a séries A, B e C no período pandêmico, fazendo com que as pessoas que não tinham o conhecimento sobre as mesmas passassem a conhecê-las. Vale ressaltar que, além de trazermos as definições dessas plataformas de forma teórica, expusemos algumas atividades práticas desenvolvidas dentro do real contexto de sala de aula remota.

Portanto, podemos concluir afirmando que conseguimos alcançar nosso objetivo geral, que era investigar a educação remota na disciplina de Língua Inglesa em três turmas de 3^a série do Ensino Médio. Também podemos afirmar que conseguimos alcançar nossos objetivos específicos, que eram investigar o uso das ferramentas tecnológicas *Google Meet*, *Google Classroom*, *Padlet* e *Kahoot*, que foram utilizadas no contexto da pandemia da COVID-19 e que poderão ser usadas nas aulas da disciplina de Língua Inglesa depois do período pandêmico. No entanto, este estudo não está finalizando, uma vez que as informações aqui expostas poderão ser ampliadas para um melhor enriquecimento e para servir como posterior banco de dados e informações acerca da vivência real de um processo educativo que aconteceu dentro de um período histórico marcado pela pandemia da COVID-19.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Maria de. **Ensino de Língua Inglesa e as novas tecnologias: mediações pedagógicas e interação social**. 2014. 40 f. Monografia (Especialização) – Curso de Especialização Fundamentos em Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares, Universidade Estadual da Paraíba, Sousa, 2014. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/6330/1/PDF%20-%20Maria%20de%20Andrade.pdf>. Acesso em: 04 dez. 2021.
- ARAÚJO, Helenice Maria Costa. **O uso das ferramentas do aplicativo “google sala de aula” no ensino de matemática**. 2016. 93 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Matemática e Tecnologia, Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2016. disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tede/6470/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Helenice%20Maria%20Costa%20Ara%C3%BAjo%20-%202016.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2021.
- BDINE, Paula Fernanda Prette Charaf. **Kahoot! O que é? Para que serve?** 2019. Colégio São José. Disponível em: <http://www.csj.g12.br/kahoot-o-que-e-para-que-serve/>. Acesso em: 18 abr. 2021.
- BRASIL. Constituição (2017) . 3. ed. Brasília: Planalto, 30 maio 2017. **DECRETO Nº 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm. Acesso em: 18 mar. 2021
- CARVALHO, Luzia Alves de; CASTRO, Ana Paula de; SANTOS, Shayane Ferreira dos; FERREIRA, Anna Luisa do Nascimento; RIBEIRO, Jéssica. **O uso do padlet na aprendizagem da Língua Inglesa: um relato de experiências**. In: WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA, 26. , 2020, Evento Online. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020. p. 161-169. DOI: <https://doi.org/10.5753/cbie.wie.2020.161>.
- DIANA, Daniela. **Toda Matéria**. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/first-conditional/>. Acesso em: 16 ago. 2021.
- Farias, M. A. de F., Santos Júnior, G. P., Moraes, H. L. B., & Nascimento, S. M. do. (2020). **De ensino presencial para o remoto emergencial: adaptações, desafios e impactos na pós-graduação**. *EDUCAÇÃO*, 10(1), 180–193. Disponível em: <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v10n1p180-193>. Acesso em: 28 mar. 2021.
- FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Disponível em : https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=oB5x2SChpSEC&oi=fnd&pg=PA6&dq=FONSECA,+J.+J.+S.+Metodologia+da+pesquisa+cient%C3%ADfica.+Fortaleza:+UEC,+2002.+Apostila.&ots=ORP-3tbli_&sig=lb8gbxP3VzRP1fiYARyTQ0R2QI0#v=onepage&q&f=false . Acesso em: 18 abr. 2021.
- Franco, Claudio de Paiva. **Way to Go!: língua estrangeira moderna: inglês: ensino médio** Claudio Franco, Kátia Tavares. 2 Ed. São Paulo: Ática, 2016.

GAZOTTI-VALLIM, Maria Aparecida.; GOMES, Silvia Trentin.; FISCHER, Cynthia Regina. VIVENCIANDO INGLÊS COM KAHOOT. **The ESpecialist**, [S. l.], v. 38, n. 1, 2017. DOI: 10.23925/2318-7115.2017v38i1a11. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/32223>. Acesso em: 19 jan. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf> . Acesso em: 18 abr. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf . Acesso em: 28 mar. 2022.

JOYE, C. R.; MOREIRA, M. M.; ROCHA, S. S. D. Distance Education or Emergency Remote Educational Activity: in search of the missing link of school education in times of COVID-19. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 7, p. e521974299, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.4299. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4299>. Acesso em: 22 maio. 2021.

KLAUSEN, Luciana dos Santos. **Aprendizagem significativa: um desafio**. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25702_12706.pdf Acesso em: 26 nov. 2021.

MENEZES, Ebenezer Takuno de. Verbete ensino presencial. **Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil**. São Paulo: Midiamix Editora, 2001. Disponível em <<https://www.educabrasil.com.br/ensino-presencial/>>. Acesso em: 28 mar. 2021.

MIRANDA, Rafael. **O uso de Padlet em tempos de pandemia**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://carmotere.com.br/o-uso-do-padlet-no-ensino-em-tempos-de-quarentena/>. Acesso em: 19 abr. 2021.

PADLET: **Uso do Padlet**. 2020. Googel. Disponível em: https://www.google.com/search?q=o+que+%C3%A9+a+plataforma+Padlet%3F&rlz=1C1CHBD_pt-PTBR890BR890&oq=o+que+%C3%A9+a+plataforma+Padlet%3%20F&aqs=chrome..69i57j0i22i30.10458j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8. Acesso em: 15 jun. 2020.

ROSA, Rosemar. TRABALHO DOCENTE: DIFICULDADES APONTADAS PELOS PROFESSORES NO USO DAS TECNOLOGIAS. **Revista Encontro de Pesquisa em Educação**, Uberaba, v. 1, n. 1, p. 214-227, 25 out. 2013. Anual. Disponível em: <https://www.revistas.uniube.br/index.php/anais/article/view/710>. Acesso em: 19 jan. 2022.

SANTOS, Luana Joice Nascimento dos. **Desafios sobre o Ensino Remoto: Percepções sobre a Plataforma Google Classroom no ensino aprendizagem da Língua Inglesa**. 2020. 25 f. Monografia (Especialização) - Curso de Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol–, Instituto

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Cabedelo, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/1096>. Acesso em: 11 abr. 2021.

SILVA, Betânia Maria Ferreira da. **A contribuição das ferramentas digitais para o ensino Remoto de Língua Inglesa em tempos de pandemia.** 2020. 26 f. Monografia (Especialização) - Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Cabedelo, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/1162>. Acesso em: 11 abril 2021.

SILVA JÚNIOR, José Henrique; COSTA, Karla Ferreira da. O uso da tecnologia no ensino de Língua Estrangeira. **Helb - História do Ensino de Línguas no Brasil**, Brasil, v. 7, n. 6, jan. 2012. Disponível em: <http://www.helb.org.br/index.php/revista-helb/ano-6-no-6-12012/198-o-uso-da-tecnologia-no-ensino-de-lingua-estrangeira>. Acesso em: 07 jan. 2022.

SILVA, Marli Domingues da. **Celular nas aulas de Inglês: uma ferramenta que complementa o ensino e aprendizagem.** Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_lem_unioeste_marlidominguesdasilva.pdf . Acesso em: 04 dez. 2021

TABILE, Ariete Fröhlich *et al.* Fatores influenciadores no processo de aprendizagem: um estudo de caso: factors influencing the learning process: a case study. **Revista Psicopedagogia**, São Paulo, v. 34, n. 103, p. 75-86, set. 2017. Semanal. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862017000100008. Acesso em: 28 mar. 2021.

TILLMAN, Maggie. **O que são o Google Meet And Chat e como eles funcionam?** , Brasil, 2020. Disponível em : <https://www.pocket-lint.com/pt-br/aplicativos/noticias/google/140512-o-que-sao-os-hangouts-e-os-bate-papos-nos-hangouts-como-eles-funcionam-e-quando-voce-pode-usa-los>. Acesso em: 24 abr. 2021.

VASCONCELOS, Isabela. **Pesquisa Quali-Quantitativa: veja como fazer, conceito, o que é e definição.** 2021. Disponível em: <https://www.tuacarreira.com/pesquisa-quali-quantitativa/>. Acesso em: 28 mar. 2022.

VIVENCIANDO INGLÊS COM KAHOOT. São Paulo: The Specialist, v. 38, n. 1, 2017. Mensal. Descrição, Ensino e Aprendizagem. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/32223/22258>. Acesso em: 22 maio. 2021.

APÊNDICE – QUESTIONÁRIO APLICADO COM OS ESTUDANTES

1- Qual é o recurso tecnológico (Celular, Computador, *Tablet*, Notebook) que você utiliza para assistir às aulas síncronas de Língua Inglesa?

2- Qual ferramenta (Celular, Computador, *Tablet*, Notebook) você utiliza para fazer as atividades de Língua Inglesa que são postadas todas as semanas na Plataforma *Google Classroom*?

3 - Você consegue acompanhar as atividades síncronas e assíncronas de Língua Inglesa? Se você respondeu não, qual é o tipo de atividade que você consegue acompanhar? E por que não consegue acompanhar as duas formas?

4- Qual(ais) a(s) dificuldade(s) enfrentada(s) por você para acompanhar as aulas síncronas e assíncronas de Língua Inglesa?

5 - Qual sua opinião sobre a utilização da Plataforma *Google Meet* para assistir aulas síncronas no período de Educação Remota?

6 - Você é um estudante que interage nas aulas síncronas de Língua Inglesa? Se sim, como?

7- Se você é um aluno que sempre assiste às aulas síncronas e nunca interage com seus colegas e nem com seu professor, qual(ais) o(s) principal(ais) motivo(s) de você não interagir?

8 - Qual sua opinião sobre o uso da Plataforma *Google Classroom* como meio de compartilhamento de atividades?

9 - O que você achou da utilização da Plataforma *Padlet* como meio de atividade interacional entre você e seus colegas?

10 - O que você achou da utilização da plataforma online *Kahoot* como atividade interativa com seus colegas?

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por me permitir caminhar e chegar aonde cheguei, pois sem sua ajuda, tenho certeza de que não teria conseguido enfrentar as dificuldades encontradas até a conclusão deste curso.

Agradeço à minha mãe, Maria do Socorro Marcelino da Silva, que sempre esteve ao meu lado, incentivando, ajudando, ensinando e sempre orando a Deus por mim, para que eu alcançasse meus objetivos, também agradeço por ser a maior fonte de inspiração da minha vida.

Agradeço ao meu pai, Sebastião Marcelino da Silva, que não teve a oportunidade de estudar, mas que sempre esteve preocupado comigo e sempre mostrou, a mim e aos meus irmãos, os princípios e valores da vida, sempre prezou por nos ensinar que a honestidade do homem independente de status financeiro e social.

Também agradeço a meus irmãos, Expedito Marcelino, Mariano Marcelino, José de Arimateia Marcelino, Israel Marcelino, Esequiel Marcelino, José Carlos Marcelino, por sempre estarem na torcida e incentivando a concluir este curso.

Gostaria de agradecer de forma especial ao meu irmão Mario Marcelino, que sempre foi meu grande parceiro, desde o início da graduação até chegar à conclusão do curso. Sempre procurou me ajudar, me orientando nos momentos de confusões e tirando minhas dúvidas quando a insegurança chegava em meus pensamentos.

Agradeço também, de forma muito especial, à minha esposa e companheira, Raquel da Silva Fernandes, a pessoa que esteve mais próxima de mim durante minha caminhada, sempre muito compreensiva, paciente e parceira, dividiu comigo cada momento de alegria, procurando me ajudar, incentivar e me dar forças nos momentos de desespero.

Muito obrigado à minha tia Maria Batista da Silva Bezerra (Madrinha Menta), que me acolheu em sua casa e dividiu tudo que era seu comigo, isto no início do curso, pelo motivo de não haver a possibilidade de me manter só, pois eu não tinha condições financeiras para arcar com todas as despesas com os estudos e de uma casa.

Agradeço a minha prima e amiga, Maria Lêda Rocha, por sua contribuição na correção deste trabalho.

Meus agradecimentos à minha orientadora Jéssica Thaiany Silva Neves, que procurou sempre me mostrar o caminho certo para que eu chegasse ao meu objetivo final.

Estendo meus agradecimentos a todos os meus colegas e amigos de trabalho, que me incentivaram e torceram pelo meu sucesso. Agradeço de forma especial aos meus chefes e grandes amigos, minha diretora Kaline Adelino, minha coordenadora pedagógica, Amanda Lituana, e ao meu coordenador administrativo financeiro, Nailton, que me proporcionaram crescimento pessoal e profissional. Quando achei que tudo estava perdido, eles foram as pessoas que mais me deram apoio no ambiente de trabalho.